

## Moro assina parecer favorável a bilionário em disputa com a Vale

José Cruz/Agência Brasil



Ex-ministro assina parecer favorável a empresário em disputa contra a Vale  
José Cruz/Agência Brasil

Sergio Moro, ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública e ex-juiz do consórcio da "lava jato" de Curitiba, assinou um parecer favorável ao bilionário israelense Benjamin Steinmetz. O trabalho marca sua estreia no setor privado. A informação foi publicada no blog Fausto Macedo, no jornal *O Estado de S.Paulo*.

Steinmetz já foi investigado por suspeita por corrupção e quer provar que a mineradora sabia dos riscos do contrato de exploração de uma mina na Guiné quando fechou um negócio com uma de suas empresas em 2010.

No parecer, Moro sustenta a tese de que a Vale teria ocultado os riscos envolvidos no negócio. Steinmetz tenta provar que a mineradora deu informações falsas ao tribunal arbitral em Londres em que a empresa brasileira conseguiu uma sentença favorável de US\$ 2 bilhões contra o israelense.

A Vale comprou de Steinmetz 51% da BSG Resources (BSGR), que possui licenças de exploração de minério de ferro em uma transação de US\$ 2,5 bilhões. A Vale pagou US\$ 500 milhões antecipadamente ao empresário israelense.

Um ano após o negócio, o presidente eleito da Guiné, Alpha Condé, revisou todas as concessões de exploração de minérios de governos anteriores. A investigação no país africano encontrou indícios de suborno na concessão das minas a Steinmetz, em 2008, quando o país era governado por Lansana Conté, um militar que deu um golpe de estado que durou 24 anos.

Com isso, a Vale buscou reparação na corte arbitral de Londres, que acolheu os argumentos da mineradora brasileira. Além do parecer de Moro, Steinmetz contratou o jurista Pedro Serrano. Tanto o parecer de Moro quanto o de Serrano foram sustentados em informações públicas sobre o negócio, documentos, o testemunho de Steinmetz e informações levantadas pela empresa israelense de investigação Black Cube.

**Date Created**

08/12/2020